

spins gratis sem deposito - jandlglass.org

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: spins gratis sem deposito

Noites de glória e superação: o resumo da sexta-feira fabulosa do atletismo britânico

No final de uma noite que os atletas britânicos de atletismo expulsaram as más lembranças de Tóquio, a música "I Will Survive", de Gloria Gaynor, soou alto pelo Stade de France. Foi um encerramento adequado.

Não se tratava apenas do fato de a Equipe GB ter conquistado três medalhas 67 minutos uma sexta-feira maravilhosa. Tratava-se da determinação, do desafio e da alegria pura nos rostos de aqueles que superaram significativas dificuldades no processo.

Superação e glória: a história de Johnson-Thompson, Hughes e Neita

No fundo do estádio, Katarina Johnson-Thompson estava falando sobre como se sentia como se quisesse desistir 2024 e 2024, devido a problemas mentais e físicos, para finalmente conquistar uma medalha de prata no heptatlo olímpico sua quarta tentativa.

Em seguida, estava Zharnel Hughes, com a coxa pesadamente tapada, sorrindo com orgulho ao falar sobre ter corrido além da barreira do dolor e da barreira da velocidade, enquanto a equipe britânica de revezamento 4x100 conquistava o bronze.

Por outro lado, Daryll Neita sorria de emoção ao falar sobre o quanto significava para ela uma medalha de prata no revezamento 4x100m, especialmente depois de terminar quarto e quinto nos 100m e 200m femininos durante a semana.

Um passo direção à direção certa

Embora não tenha sido um Super Sábado, onde Mo Farah, Jessica Ennis-Hill e Greg Rutherford conquistaram três ouros 46 minutos Londres 2012, e nem mesmo uma sequência, onde os mesmos três atletas conquistaram ouro, prata e bronze na mesma noite Rio,

Talvez esses resultados, juntamente com outros durante a semana, indiquem que, após alguns anos baixa, o esporte está gradualmente se movendo na direção certa, especialmente depois que a UK Athletics conquistou apenas cinco medalhas Tóquio.

Uma noite de emoções

Na noite de emoções intensas, será a medalha de prata de Johnson-Thompson que viverá por longo tempo na memória dos espectadores britânicos. Muitos a escreveram 2024 quando ela foi a Rio como favorita, mas saiu um lugar ruim mentalmente – para conquistar um título mundial 2024.

Eles fizeram isso novamente quando ela sofreu uma lesão no tendão de Aquiles ameaçador de carreira no final de 2024, e seu tornozelo direito inchou Tóquio oito meses depois. Nesse ponto, mesmo seus maiores apoiadores se perguntavam se um lugar no pódio olímpico poderia lhe escapar.

No entanto, ao longo de dois dias de drama alto, ela competiu palmo a palmo com a belga Nafi Thiam, a maior heptatleta desta era e talvez de qualquer outra.

No final, tudo se resolveu um 800m que Johnson-Thompson precisava vencer por pouco mais de

oito segundos. Ela fez sua parte, correndo um recorde pessoal de 2:04.90. Mas próxima a ela estava Thiam, que correu um recorde pessoal de sua própria 2:10.62 para vencer sua terceira medalha de ouro olímpica no heptatlo.

Ela é a única pessoa a fazer isso. E dado que ela tem apenas 29 anos, um quarto ouro Los Angeles talvez não esteja além dela. No final, Thiam conquistou o ouro com 6.880 pontos, com Johnson-Thompson conquistando a prata 6.844, sua segunda melhor marca pessoal. Outra belga, Noor Vidts, conquistou o bronze com 6.707.

"Estou tão feliz", disse Johnson-Thompson. "Nenhuma reclamação nenhuma. Estou grata, emocionada e abrumada. Não tenho arrependimentos. Estou tão feliz ter conquistado uma medalha olímpica.

"Estar no pódio é um grande honra. Os ciclos olímpicos podem ser brutais. Eu sei disso melhor do que qualquer um. Em 2024, foi tudo mental, era exaustão mental. Em 2024, foi físico. Eu sinto que após ambos os Jogos Olímpicos poderia ter desistido por diferentes razões."

Reedição de "Lone Star" de John Sayles traz recordações de um cinema independente importante

A reedição do western crime drama de John Sayles, "Lone Star", de 1996, é uma lembrança de que ele ofereceu uma vertente vital, mas agora talvez esquecida, do cinema independente e mitologia de Hollywood na década de 90, distinta das brilhantes ironias e choques de Tarantino ou dos noires literários dos irmãos Coen. "Lone Star" é um filme rico e densamente alcançado que consegue fazer muita narrativa duas horas e meia; é reflexivo e complexo e maduro, um filme sobre o Velho Oeste e o Novo Oeste e sobre as guerras culturais do Texas e do México, sobre o espetáculo melancólico de velhos brancos de Stetsons tomando café juntos, sobre quem possui a narrativa e quem imprime a lenda. E é um filme sobre o medo freudiano do pai e o abraço do tabu, com um final extraordinário e muito subversivo.

A configuração é a cidadezinha fictícia de Frontera, Texas, atraente para determinado tipo de visitante por estar próxima à fronteira e a um mundo de sexo barato na México. Em palavras sombrias do xerife Sam Deeds, interpretado pelo regular da trupe de Sayles, Chris Cooper, a cidade deveria ter um slogan turístico: "portal para a vadiação barata". Sam deveria estar de bom humor porque o prédio do tribunal local está sendo nomeado homenagem a seu pai, Buddy, que uma vez foi o xerife da cidade, mas Sam está contido porque dois entusiastas da caça ao tesouro com um detector de metal desenterraram um esqueleto com uma insígnia "lone star" algum matagal nas redondezas. É aparentemente o que resta de um oficial de aplicação da lei notavelmente racista e corrupto de muito tempo atrás chamado Charlie Wade, interpretado flashback por Kris Kristofferson.

O boato (que quase não pode ser falado voz alta) é de que Wade foi realmente baleado e enterrado secretamente lá por Buddy. Havia outro oficial beta-macho sycophant rondando: Hollis, filamente interpretado no presente por Clifton James. Mas quando Sam pergunta sobre este esqueleto e sua insígnia oxidada, toda a comunidade se remexe, como se acordada de um sono inquieto.

Sam é divorciado – Frances McDormand tem um grande cameo como sua ex-mulher infeliz, hiperativa e fanática de futebol; sua emprego é complicado agora que ela deve debater com pais zangados a maneira como ela ensina assuntos Tex-Mex. Enquanto isso, a mãe exigente de Pilar, Mercedes (Míriam Colón), dirige um restaurante, que, como muitos outros desses estabelecimentos, fornece emprego para imigrantes ilegais e institucionaliza a crise contínua de lealdade. Africanos, a terceira presença étnica após Anglos e Mexicanos, são representados uma bar administrada por Otis Payne (Ron Canada), cujo filho estrangeiro Delmore (Joe Morton) é um oficial militar ambicioso ascensão.

Essas pessoas formam um aglomerado de histórias e pontos focais de emoção e dor suprimida dos quais Cooper's Sam emerge como a figura central, passando por uma espécie de crise de

meia-idade ao lembrar como cruelmente seu pai interrompeu seu relacionamento com Pilar quando eram crianças. Sayles também consegue um tipo particular de abordagem de flashback de memória para Sam e Pilar, movendo a câmera no espaço físico ininterrupto do Sam reflexivo para o ator que está interpretando o garoto que ele era: uma técnica teatral que realça que todos esses eventos aconteceram no mesmo lugar e não há muito tempo.

A verdade emergente é que o horror que uma vez saudou o casamento interracial, um preconceito que governava a vida décadas passadas, está recuando. Talvez as distinções tribais com as quais todos cresceram – e que nas mentes das pessoas constituem a noção de "história" – se desvaneçam. Um drama realmente absorvente e poderosamente atuado, orientado por um tipo distinto de sabedoria Zen por Sayles.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: spins gratis sem deposito

Palavras-chave: **spins gratis sem deposito - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2025-01-22